

ESPECTROFOTOMETRIA DO REFLUXO. PRIMEIRA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Valter Nilton Felix

Introdução

O sistema Bilitec tem ganho cada vez maior aceitação mundial como melhor método de detecção do refluxo duodenogastroesofágico.

Objetivo

Pela primeira vez no Brasil obtiveram-se dados de espectrofotometria do refluxo, em 2001.

Material e métodos

Foram estudados 12 indivíduos (quatro homens e oito mulheres), com média de idades de 38,4 +/- 12,27 anos, três deles voluntários normais e 9 portadores de DRGE.

O probe de Bilitec (Bilitec 2000 – Synectics) e o eletrodo de pH (Digitrapper Mark III pH recorder Synectics) foram posicionados 5 cm acima do esfíncter inferior do esôfago, identificado manometricamente.

Foram respeitados, como limites aceitáveis, absorbância de 0,14 unidades e pH 4.

Resultados

Notou-se refluxo biliar significativamente aumentado nos casos de DRGE, nem sempre acompanhado de alterações pHmétricas.

Conclusão

Os resultados demonstraram a importância da espectrofotometria do refluxo no estudo dos portadores de queixas clínicas de DRGE.